

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis (26/08/2026), às 08h37min reuniram-se, ordinariamente, os seguintes conselheiros: Ana Cristina do Valle Domingos, Quéli Madureira Campos Ferrarez, Irma Cassiano dos Santos, Halysson Mendes e Souza Pinto, Adriana Aparecida da Silva Martins Ferreira e Elaine de Souza Nascimento.

Esteve presente também: a Diretora-Presidente Elizangela Sara Lana.

A reunião tinha como pauta os seguintes pontos:

Pautas do Conselho Fiscal

1. Relatório do Controle Interno – julho/2026;
2. Relatórios de Investimentos – julho/2026;
3. Manutenção da Certificação do Pró-Gestão – Nível III.

Antes de iniciar a primeira pauta, a conselheira Adriana informou que sua ausência na reunião passada – embora justificada pela licença médica – não constou em ata. Acrescentou que sua suplente, Valéria da Consolação Silva, foi informada, mas que a mesma disse não ter interesse em continuar como suplente. Disse também que informou a Valéria sobre a necessidade de formalizar a desistência ao IPREV Mariana. Adriana sugeriu que os limites para a reeleição de conselheiros sejam reconsiderados, uma vez que já houve capacitação, qualificação e capacitação de atuais conselheiros. Mencionou também que os novos titulares devem entrar certificados e que o instituto pode encontrar dificuldades para conseguir conselheiros. Posteriormente, o conselheiro Halysson cumprimentou a todos e deu início à primeira pauta.

1) Relatório do Controle Interno do mês de julho de 2026. Halysson perguntou se alguém tinha alguma dúvida. Adriana informou que não e elogiou o relatório, destacando seu caráter didático. Em seguida, Elaine levantou a questão da gestão atuarial, e Elizangela esclareceu que o Instituto vem adotando as providências de sua competência, inclusive com a contratação de consultoria para subsidiar os estudos e embasar a Reforma da Previdência. Informou também que a Prefeitura já foi notificada e que o contrato da consultoria, que já

havia sido prorrogado uma vez, tem seu encerramento previsto para setembro deste ano. Na sequência, Halysson fez referência à página 8 do relatório, que trata da área de investimentos. Adriana observou que os investimentos em BDRs vêm apresentando perdas de forma recorrente e informou que a solicitação de gráficos acerca da performance desses ativos ainda não havia sido atendida. Elizangela informou que será solicitada à consultoria de investimentos a elaboração desses gráficos. Halysson acrescentou que a ata do Comitê de Investimentos fazia referência ao “cenário econômico”, mas manifestou não compreender, apenas pela leitura da ata, como esse cenário justificava a manutenção de investimentos que apresentam rentabilidade negativa. Quéli, então, falou sobre a possibilidade de Osmerino, Presidente do Comitê de Investimentos, apresentar uma explicação sobre o cenário dos investimentos, e Elizangela explicou que ele está atualmente atarefado em razão de treinamentos em ambiente de trabalho do seu cargo de Guarda Municipal. Diante da discussão, Halysson ressaltou a importância de haver um conselheiro que pudesse repassar diretamente aos demais as informações relacionadas aos investimentos, como era feito anteriormente. Elizangela esclareceu que Diego atualmente exerce a função de Gestor de Recursos e está desempenhando no momento as atividades até que se adeque a lei referente às atribuições do Analista de Investimentos, entendendo, portanto, que ele ou algum membro do Comitê de Investimentos podem apresentar aos conselheiros a situação dos investimentos. Por fim, Elizangela informou que, segundo a avaliação do auditor do Pró-Gestão, Diego não se encontra em situação irregular no exercício simultâneo das funções de Diretor Administrativo e Financeiro e Gestor de Recursos, uma vez que sua atuação na área de investimentos consiste na execução das atividades deliberadas pelo Comitê de Investimentos. Acrescentou que esse entendimento está em consonância com a consulta realizada ao GESCON. Passou-se para a próxima pauta: **2) Relatórios de Investimentos do mês de julho/2026**. Em relação aos investimentos, Halysson mencionou as aplicações em renda variável que vêm apresentando rentabilidades negativas consideráveis. Adriana ressaltou que vem alertando sobre essa situação desde o início do ano e destacou a importância de uma reunião com algum membro do Comitê de Investimentos para que sejam prestados esclarecimentos e apresentadas informações mais detalhadas sobre o desempenho das aplicações. Halysson acrescentou que, embora os investimentos em renda fixa/Tesouro apresentem desempenho satisfatório, a situação da renda variável é

Adriana

Osmerino

Halysson

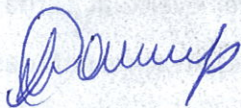
Quéli

Elizangela

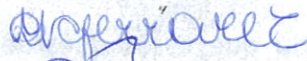
preocupante. Elizangela informou que sugere que seja solicitada a participação de algum membro do Comitê de Investimentos para tratar do assunto. Adriana considerou importante que os representantes compareçam à reunião já munidos de gráficos que permitam verificar a evolução dos investimentos e identificar eventual perda patrimonial. Halysson reforçou a necessidade de que essas informações sejam apresentadas pelos responsáveis pela área de investimentos, uma vez que o Conselho Fiscal não dispõe de todos os dados necessários para realizar essa análise. Quéli sugeriu que essas questões fossem discutidas em reuniões conjuntas sem a necessidade de observância do quórum de uma reunião formal, pelo menos em duas vezes ao ano, o que facilitaria a participação de representantes de todos os órgãos colegiados. Elizangela informou que será realizada uma capacitação destinada aos conselheiros, oportunidade em que esses assuntos também poderão ser abordados. Ficou indicado que, na próxima reunião, será retomada a discussão sobre a realização desses encontros. Por fim, Halysson destacou que os questionamentos apresentados não têm caráter de crítica, mas buscam obter esclarecimentos sobre os motivos para a manutenção dos investimentos em BDRs, diante do desempenho apresentado. Passou-se para a próxima pauta: **3) Manutenção da Certificação do Pró-Gestão – Nível III.** Elizangela informou que a auditoria de supervisão e manutenção do nível de certificação é realizada anualmente e que o auditor realizou uma avaliação bastante criteriosa durante dois dias inteiros, com entrevistas a diversos servidores e até mesmo à representante da CIPA. Disse que o IPREV manteve a certificação no Nível III e que a auditoria apresentou diversas recomendações e apontamentos, especialmente quanto à adoção de indicadores que permitam mensurar os resultados das ações desenvolvidas. Halysson perguntou sobre o curso de certificação dos conselheiros, e Elizangela informou que o processo está em tramitação interna. Tendo em vista que os mandatos se encerram em dezembro, solicitou-se maior celeridade no processo de contratação de certificação por módulos da ABIPEM. Voltando à questão da auditoria Por fim, Elizangela informou que a auditoria também envolveu questões relacionadas à CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio), tendo sido realizada uma reunião com a conselheira Adriana. Esta destacou que uma das principais preocupações está relacionada à saúde mental dos servidores e ressaltou a importância da participação de um representante do IPREV nas reuniões da comissão. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi

encerrada às 10h00min, e eu, **Yasmim Mendes de Andrade**, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Ana Cristina do Valle Domingos



Quéli Madureira Campos Ferrarez



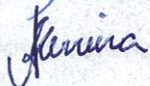
Irma Cassiano dos Santos



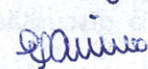
Halysson Mendes e Souza Pinto



Adriana Aparecida da Silva Martins



Elaine de Souza Nascimento



Elizangela Sara Lana

